



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Era um homem bom. Não porque agora morreu, mas porque sempre viveu assim.

A sua vida foi um testemunho permanente de bondade, de disponibilidade, de simplicidade.

Tinha 85 anos de idade e quase 60 de sacerdote.

Ficará na memória de diferentes gerações como o padre do escutismo, o padre da humildade, o padre da confissão.

Foi um homem exemplar no raro dom de saber ouvir.

Nasceu na vila de Capelas, a 23 de janeiro de 1930, e foi ordenado presbítero na Sé de Angra, a 20 de maio de 1956.

Serviu as comunidades paroquiais da ilha do Corvo e da Algarvia do Nordeste e cultivou uma relação pessoal com as comunidades açorianas da costa leste dos Estados Unidos da América, mas foi à Matriz de Ponta Delgada que dedicou especialmente a sua vida sacerdotal, como Vigário Paroquial de São Sebastião.

Para o pároco de São Sebastião, Nemésio Medeiros, ele “estava sempre presente sem nunca se fazer notar”.

Para o ouvidor de Ponta Delgada, José Constância, ele “era um verdadeiro e completo diretor espiritual”.

Para o vigário de São Miguel, Cipriano Pacheco, ele “era um homem do apostolado da juventude”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Foi professor de Educação Moral na antiga Escola Comercial e Industrial de Ponta Delgada, mas marcou, também e sobretudo, como assistente espiritual do Corpo Nacional de Escutas da Ilha de São Miguel.

Foi, aliás, o segundo assistente espiritual do núcleo micalense do CNE, depois do padre José Pacheco e antes dos padres João Maria, Emanuel Valadão e Norberto Brum.

Serviu assim o movimento escutista durante mais de 10 anos, a partir de 1958, em muito contribuindo para a formação espiritual de centenas de crianças, adolescentes e jovens.

Os 2.000 escuteiros micalenses estão agora oficialmente de luto pela partida do seu “Padre Zé Maria” para o “eterno acampamento” do “chefe supremo”. Associamo-nos ao seu pesar e homenageamos a sua memória.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do padre José Maria do Rego Almeida.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 junho de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís